



### Módulo 3

#### As revoltas coloniais; Período Joanino e a transição para a independência



#### Atividades para sala

01 A

A questão remete à expulsão dos jesuítas do Brasil e de Portugal. Desde a chegada ao Brasil em 1549, os padres jesuítas, liderados por Manoel da Nóbrega, preocuparam-se com a catequese dos nativos e proibiram a escravidão do índio. Por causa disso, ocorreu um conflito entre os colonos e os jesuítas. Na Guerra Guaranítica, ocorrida em meados do século XVIII, os jesuítas se posicionaram a favor dos nativos. Nesse cenário, os padres jesuítas foram se constituindo em um Estado dentro do Estado, incomodando a Coroa. Dessa forma, o Marquês de Pombal expulsou os padres jesuítas do Brasil e de Portugal em 1759. Pombal foi ministro do rei José I e considerado um “déspota esclarecido”, pois utilizou algumas ideias iluministas para reforçar o absolutismo.

02 E

A Conjuração Baiana de 1798, posterior à Inconfidência Mineira, é normalmente comparada com a sua antecessora. O movimento baiano é considerado “popular”, inspirado nos ideais jacobinos de igualdade, que pressupunham o modelo republicano e os mesmos direitos para todos os homens. Os baianos defenderam, ainda, o fim da escravidão.

03 B

A Inconfidência Mineira foi o principal movimento de contestação ao domínio português e à reação lusitana. A partir da utilização da devassa (organismo criado para investigar prováveis inconfidentes), foi determinada a prisão de diversos líderes, incluindo a execução de Tiradentes, com a ideia de “castigo exemplar”, ou seja, essa atitude era mais do que a execução de um indivíduo, havia a necessidade de incutir medo na população colonial.

04 B

De fato, a despeito de todas as mudanças promovidas por D. João VI no Brasil, a herança escravocrata não sofreu alterações durante a presença do monarca português em solo nacional. Então, enquanto a nação crescia economicamente, não ocorreram alterações significativas em termos sociais.

05 E

A abertura dos portos às nações amigas foi a primeira e mais importante medida da Corte portuguesa no Brasil. Ela é justificada pela invasão francesa sobre o reino e pela necessidade da colônia em manter suas exportações, mesmo sem passar por Lisboa. Tal medida determinou grande prejuízo à burguesia lusitana e beneficiou tanto a burguesia industrial e mercantil inglesa como os latifundiários brasileiros, pois significou o fim do Pacto Colonial.

06 C

A grande maioria da população brasileira era negra ou mestiça. A aristocracia agroexportadora, detentora de terras e de escravos, temia, ante a possibilidade da ocorrência de uma revolução popular, que fosse proclamada a independência sob a forma de uma república abolicionista, a exemplo do ocorrido no Haiti.



#### Atividades propostas

01 E

Apesar de considerado como um déspota esclarecido, uma pessoa influenciada pelas ideias iluministas, Pombal era líder de um governo metropolitano que entendia o Brasil como área a ser melhor explorada. Vale lembrar que antes de adotar tal política para os índios, Pombal promoveu a expulsão dos jesuítas, entre outras razões, pelo fato de os religiosos representarem um obstáculo ao controle do Estado sobre as comunidades indígenas.

02 C

A Guerra dos Mascates foi um dos “movimentos nativistas” que ocorreram no Brasil Colonial. O movimento envolveu interesses de grupos de brasileiros ligados à terra (senhores de engenho residentes de Olinda) e de portugueses (residentes de Recife) ligados ao comércio.

03 A

Um dos principais impeditivos à posse da terra por parte dos portugueses no Brasil Colonial era a presença indígena, em especial na Região Amazônica. Por isso, a melhora na relação entre as partes favorecia os portugueses a permanecerem no território colonial.

04 C

A Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana foram movimentos separatistas que, baseados no Iluminismo, buscavam o rompimento da relação metrópole-colônia. Dentre os ideais iluministas defendidos por esses movimentos, estão a defesa da igualdade, liberdade e fraternidade e a soberania do povo nos regimes políticos.

**05 D**

A Conjuração Baiana e a Revolta dos Malês, ocorridas no Brasil, foram movimentos que contaram com maciça participação das populações de baixa renda e negra. Tais movimentos buscavam, entre outras coisas, o fim da escravidão e o fim das desigualdades sociais.

**06 D**

Nem todas as motivações foram iguais, pois a Conjuração Baiana almejava a abolição da escravidão, enquanto a Inconfidência Mineira foi motivada pela insatisfação da elite colonial em relação à elevada carga tributária imposta por Portugal.

**07 B**

A vinda da família real para o Brasil foi o primeiro passo do processo de independência da colônia, uma vez que elevou o *status* do Brasil, invertendo a posição de Portugal e Brasil no Pacto Colonial, e deu aos colonos uma autonomia de ação inédita.

**08 A**

O texto remete ao contexto da emancipação política do Brasil em 1822 e à Constituição de 1824. As províncias do Norte e Nordeste não aceitaram a forma como se deu o processo de Independência do Brasil, que foi liderado pela elite agrária do Sudeste. Essas províncias entediavam que era mais compensatório permanecer dominado por Portugal do que pelo Rio de Janeiro, que não se deve trocar o certo pelo duvidoso. Basta observar que Dom Pedro I utilizou da força e violência durante as guerras de independência, em 1823, para consolidar a Independência do Brasil. O imperador contratou mercenários da Europa para combater no Nordeste brasileiro.

**09 D**

A transferência da Corte portuguesa para o Brasil aconteceu no contexto do Bloqueio Continental. Há que se considerar alguns fatores para que essa mudança ocorresse, como a invasão protagonizada por franceses, as pressões da Inglaterra sobre o governo lusitano e os interesses da Corte em preservar o controle sobre todos os seus territórios na América e na África.

**10 D**

Apesar do aumento dos impostos, pode-se dizer que, principalmente com a abertura dos portos, o sistema colonial ficou mais brando. A monarquia centralizada ampliou o número de funcionários públicos e da estrutura militar, aprofundou seus vínculos com a Inglaterra e rompeu relações políticas e comerciais com a França e a Espanha.

**11 C**

Em janeiro de 1808, Portugal estava prestes a ser invadido pelas tropas francesas comandadas por Napoleão Bonaparte. Sem condições militares para enfrentar os franceses, o príncipe regente de Portugal, D. João VI, resolveu

transferir a Corte portuguesa para sua mais importante colônia, o Brasil. Contou, nesse empreendimento, com a ajuda dos aliados ingleses, que, interessados nos negócios portugueses, escoltaram a frota lusa.

**12 A**

Com a chegada da família real portuguesa, um conjunto de medidas foi tomado, transportando para o Brasil a sede do império colonial luso, dentre elas, a abertura dos portos, que promovia, na prática, a quebra do Pacto Colonial, a montagem de um aparelho burocrático próprio e a elevação do Brasil a reino unido. A implementação das referidas medidas seria o primeiro passo para a colônia alcançar o *status* de Estado independente.